

ANESTÉSICO

LOCAL



Prof. Dr. ANTONIO MIRANDA DA CRUZ FILHO

COMPONENTES



Base anestésica → Grupo AMIDA

Vasoconstritor → 2 tipos

Antioxidante → Bissulfito de sódio

(somente nas soluções com vasoconstritores adrenérgicos)

Preservante → Metilparabeno

(propriedade bacteriostática e fungistática)

Veículo

BASE ANESTÉSICA

- Derivadas da cocaína
- São sintéticas
- São vasodilatadoras



AMIDA

BUPIVACAÍNA 0,5%

LIDOCAÍNA 2%

MEPVACAÍNA 2%

PRILOCAÍNA 3%

ARTICAÍNA 4%

VASOCONSTRICTOR

AMINAS SIMPATICOMIMÉTICAS	CONCENTRAÇÃO IDEAL	POTÊNCIA
Epinefrina (Adrenalina)	1:200.000	100
HORMONAL		
Felipressina (Octapressin)	0,03 UI/ml	-

A **EPINEFRINA** promove constrição dos vasos da rede venosa e arteriolar.

Atua em receptores adrenérgicos (α_1 , α_2 , β_1 , β_2 e β_3)

A **FELIPRESSINA** atua sobre receptores V1 presentes no músculo liso das paredes dos vasos sanguíneos, de forma mais acentuada na microcirculação venosa que na arteriolar. Por isso, não controla a hemostasia.

Não agem em receptores α e β .

ANTIOXIDANTE

Bissulfito de sódio

Verificar principalmente em paciente ASMÁTICO se o mesmo não é alérgico à sulfito





Fabiana Valgôde

**Difícilmente teremos
problemas com
anestésico local, a
não ser nos casos de
super dosagem,
especialmente em
crianças.**

Quantos tubetes eu posso aplicar?

DOSE MÁXIMA para o adulto = 4,4 mg/Kg

Lidocaína 2% (volume 1,8 mL)

↓
2g em 100 mL

~~2000~~ mg em ~~100~~ mL → 20 mg/mL

20 mg ——— 1 mL

X mg ——— 1,8 mL

→ 36 mg

Adulto de 60 Kg

→ $60 \times 4,4 = 264 \text{ mg}$

$264 \div 36 = 7$

ANESTÉSICO

TUBETES

LIDOCAÍNA 2%

7



MEPIVACAÍNA 2%

7



PRILOCAÍNA 3%

5



ESCOLHA DO ANESTÉSICO

1- Tempo de duração do procedimento



LONGA DURAÇÃO

BUPIVACAÍNA



ANESTÉSICO	NOMES COMERCIAIS
BUPIVACAÍNA 0,5% Adrenalina 1:100.000 1:200.000	Neocaína®

PROCEDIMENTOS DE CURTA E MÉDIA DURAÇÃO

Adultos saudáveis (ASA I)



LIDOCAÍNA 2%

ANESTÉSICO	NOMES COMERCIAL
LIDOCAÍNA 2% Epinefrina 1:100.000 1:200.000	Althacaine®

ESCOLHA DO ANESTÉSICO

2- Expectativa do grau de sangramento

Anestésico com **EPINEFRINA**



Vaso constritor **FELIPRESSINA**

Não promove hemostasia



Nomes comerciais: Citanest[®], Citocaína[®] e Biopressin[®]

ESCOLHA DO ANESTÉSICO

3- Perfil do paciente



Crianças



Idosos



Gestante



Lactante

LIDOCAÍNA 2%

EPINEFRINA

1:100.000

1:200.000

Nome comercial: Alphacaíne®



SEGUNDA OPÇÃO

MEPIVACAÍNA 2%

ANESTÉSICO	NOME COMERCIAL
MEPIVACAÍNA 2% Epinefrina 1:100.000	Scandicaína®



ARTICAÍNA 4%

ANESTÉSICO	NOME COMERCIAL
ARTICAÍNA 4% Epinefrina 1:100.000 1:200.000	Articaína®



MEPIVACAÍNA 2%

- Metabolização mais lenta que a Lidocaína
- Evitar em pacientes com disfunção hepática ou renal



ARTICAÍNA 4%

- Tempo de latência similar a Lidocaína
- Duração da anestesia maior que a Lidocaína e Mepivacaína
- Metabolismo no fígado e plasma sanguíneo
- Maior difusibilidade nos tecidos

Quando utilizar anestésico com Felipressina?

- **Paciente com hipertensão**
- **Doença cardiovascular (arritmias)**
- **Diabético**
- **Paciente alérgico aos sulfitos (grupo de risco: asmático)**
- **Paciente com hipertireoidismo**



Quando utilizar anestésico com Felipressina?

- Paciente usuário de Beta bloqueadores não seletivo (β_1 e β_2)

Ex: usuário de propranolol



- Usuário de anfetaminas e derivados

Ex: usuário de Femproporex ou Dietilpropiona



Quando utilizar anestésico com Felipressina?

- **Paciente usuário de cocaína ou *crack***



Características do usuário de coca

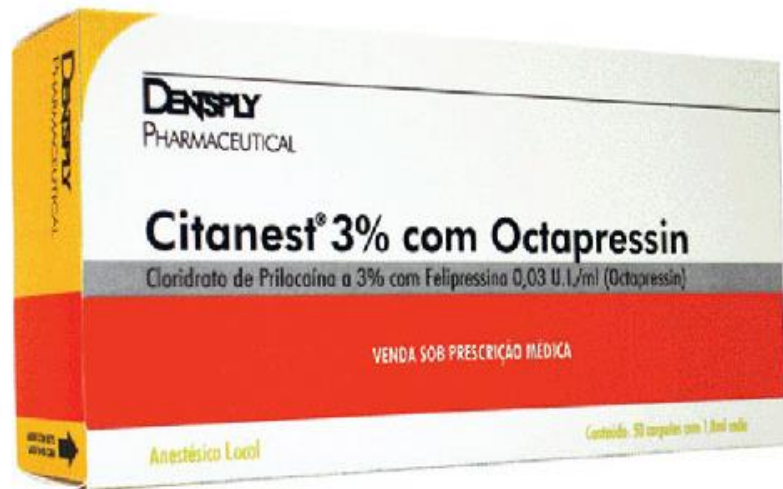
- **Midriase**
- **Taquicardia**
- **Agitação e euforia**



- **Paciente usuários de antidepressivos**



ANESTÉSICO	NOMES COMERCIAIS
<p>PRILOCAÍNA 3%</p> <p>Felipressina (octapressin)</p>	<p>Citanest®</p> <p>Citocaína®</p> <p>Biopressin®</p>



- **Vaso constritor não adrenérgico**
- **Praticamente desprovido de efeitos cardiovasculares**
- **Provoca contração uterina**
- **Menor hemostasia durante a intervenção**

Quando utilizar anestésico sem vasoconstritor?

- **Paciente com doenças cardiovasculares graves:**
 - **Angina instável**
 - **Infarto do miocárdio recente (menos de 6 meses)**
 - **Cirurgia de revascularização cardíaca recente (menos de 6 meses)**
 - **Arritmias refratárias**
 - **Insuficiência cardíaca congestiva intratável ou não controlada.**
- **Hipertensão grave não tratada ou não controlada**
- **Diabete não controlada**
- **Hipertireoidismo não controlado**
- **Feocromocitoma**